

O Novo Valor da Terra

Dar o devido valor ao que nos rodeia é algo necessário para um mundo melhor. Cada vez mais os agricultores começam a praticar o que se chama agricultura biológica.

Nos dias de hoje, e cada vez mais em expansão, a agricultura biológica, é um retroceder aos tempos em que não eram usados qualquer produto químico e em que as pessoas davam o valor que a terra merecia. A agricultura biológica é assim um sistema de produção que procura fornecer ao consumidor, alimentos frescos, saborosos e autênticos e ao mesmo tempo respeitar os ciclos de vida naturais.



A utilização, durante vários anos, de produtos químicos prejudiciais á saúde humana e animal, por parte da agricultura convencional, impulsionou a procura de produtos biológicos. Estes produtos são cada vez mais procurados, quer pelo setor da saúde, quer pelo setor do sabor e qualidade. Como salientou Luísa, proprietária da Quinta do Arneiro, “deixaram de se fazer coisas saborosas para se fazer coisas que se conservam melhor”. A Quinta do Arneiro é um dos produtores em regime biológico. O nome foi escolhido porque a palavra Arneiro significa terra que não presta para cultivar. Mas a proprietária, não se deixou intimidar com tal nome.

Comprada em 1969 pelo seu pai, com 30 hectares dedicados apenas a pera rocha, Luísa nunca tinha tido qualquer contacto com a agricultura e nem gostava. Começou então por realizar uma pequena horta biológica na propriedade. Com o passar do tempo, com o cuidado e dedicação que lhe entregava, começou a tomar um gosto diferente pela agricultura, ao sentir como a terra lhe retribuía todo o seu empenho. Tal como a proprietária nos diz, “ Dou dignidade à terra” porque “a agricultura intensiva não se preocupa com a terra... a agricultura biológica é que é a agricultura!”

Apenas 6 hectares da quinta estão neste momento a realizar agricultura biológica mas é do agrado da proprietária converter todo o resto da quinta. No começo em 2009, apenas 1 hectare foi certificado.

O mercado da agricultura biológica encontra-se em grande expansão, havendo uma grande procura. Esta quinta produz vários tipos de frutas, hortícolas e ervas aromáticas. No entanto, ainda não são capazes de responder a todas as solicitações, sendo necessária a compra a outros produtores. Esta quinta escoar os seus produtos a dois mercados na zona de Lisboa, um grande hotel e uma escola na zona de Cascais. Através de encomenda também se pode obter

estes produtos, que são entregues ao consumidor final em cabazes. Neste tipo de agricultura o tratamento das plantas é realizado de maneira diferente. Para a correção dos solos é utilizado estrume de animais (criados ao ar livre), enxofre e cobre. Para o tratamento de pragas são utilizados, por exemplo, lavagens com sabão de potássio. O principal problema na quinta é o crescimento de ervas daninhas, que são todas retiradas à mão ou à enxada, tornando necessária mais mão-de-obra.

Muitas vezes devido à elevada mão-de-obra necessária, à qualidade do produto e dispêndio de tempo, os preços acabam por ser mais elevados. Mas, tal como a Luísa salientou, “há poucos produtores, não há concorrência, quando isso acontecer os preços são obrigados a baixar”. Em suma, muitas pessoas não sabem o potencial da Agricultura Biológica”.